

1

Início o meu itinerário em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

«OUVIMOS, NO EVANGELHO, JESUS DIZER AO DISCÍPULO: “EIS A TUA MÃE”. TEMOS MÃE!».

Papa Francisco, Homilia na missa com rito de canonização de Francisco e Jacinta Marto, em 13 de maio de 2017

CRUZ ALTA

Neste Santuário, a Cruz é o sinal que se ergue mais alto, como marca do Crucificado que atrai todos a si. A partir daqui sou convidado/a a olhar este lugar como filho/a amado/a a quem é dada uma Mãe e uma casa que é ponto de chegada das canseiras do caminho e também ponto de partida sempre renovada. Como Lúcia, na aparição de Tuy em 1929, rezo diante de Jesus Crucificado:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente.

Nuns momentos de silêncio contemplo a Cruz de Jesus e trago ao meu pensamento e oração a minha história, recordo as minhas feridas interiores e disponho o coração para ouvir, como João:

..... (digo o meu nome), eis a tua Mãe! (cf. Jo 19, 27)

Jesus confia-me ao Coração Imaculado de Maria como refúgio seguro onde encontro a paz. Enquanto caminho para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, passo pela imagem de S. João Paulo II, o Papa cujo lema se baseava nessa entrega a Maria – *Totus Tuus* – e que me incentiva à mesma confiança. Mais adiante, o pedaço do muro de Berlim lembra-me que, através de Maria, Deus pode derrubar todos os muros: os da indiferença, os da discórdia, os do pecado, os da morte, todos podem ser derrubados.



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

TEMPO DE GRAÇA E MISERICÓRDIA

2017-2020

ITINERÁRIO DO PEREGRINO

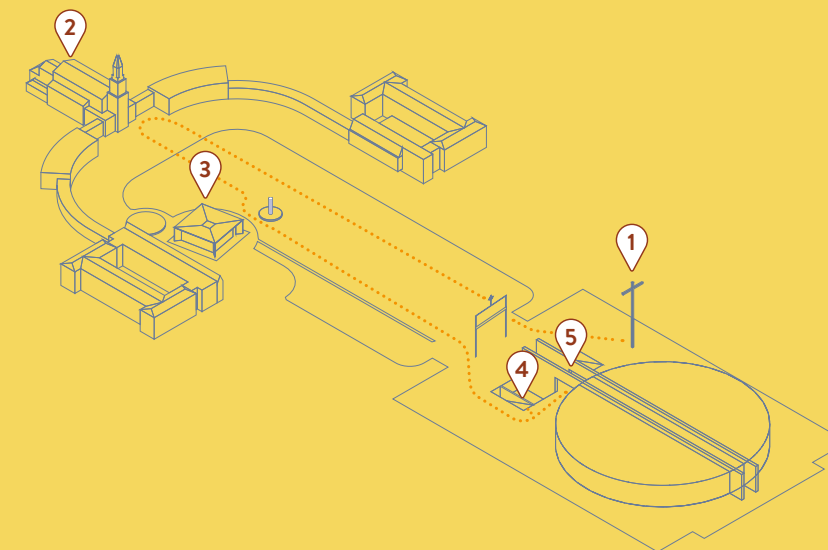
Santuário **PT**

ITINERÁRIO DO PEREGRINO

2017-2020

Estações do Percorso

- 1 CRUZ ALTA
- 2 BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
- 3 CAPELINHA DAS APARIÇÕES
- 4 CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
- 5 PORTA PRINCIPAL DA BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



2

«ANDANDO A BRINCAR COM A JACINTA E O FRANCISCO, NO CIMO DA ENCOSTA DA COVA DA IRIA, A FAZER UMA PAREBITA EM VOLTA DUMA MOITA, VIMOS, DE REPENTE, COMO QUE UM RELÂMPAGO».

Ir. Lúcia, descrição de 13 de maio de 1917

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Os três pastorinhos, antes da aparição de 13 de maio de 1917, encontravam-se neste lugar a construir uma “paredita”. Anos mais tarde construir-se-ia esta Basílica, para além da capela construída no local da aparição, como resposta a um dos pedidos de Nossa Senhora em Fátima: «Quero que façam aqui uma capela».

Recordo, diante do altar, a Igreja, a minha comunidade paroquial, a minha família, e todos os que de alguma forma me ajudaram a nascer pelo Espírito. Junto à cruz, a imagem da Virgem peregrina que já percorreu terras e povos de todo o mundo, anima-me a ir construindo esta Igreja-peregrina, reconhecendo que é Ele que constrói verdadeiramente.

Em atitude de ação de graças disponho-me a fazer parte dessa construção e, simultaneamente, a cuidar da casa interior, desse espaço-coração onde Deus quer habitar.

Partindo de algumas expressões de Bento XVI, em 13 de maio de 2010, peço aos Santos Francisco e Jacinta Marto:

*Francisco e Jacinta,
que fizestes da vida uma doação a Deus
e uma partilha com os outros,
ajudai-me a abrir o coração à universalidade do amor,
e a construir assim a civilização do Amor e da Paz.
Intercedei por mim para que a Mãe possa transplantar
no meu coração o Amor de Deus que arde no seu
e apressar o Triunfo do seu Imaculado Coração.*

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória

3

«NOSSA SENHORA COMUNICOU-NOS UMA LUZ TÃO INTENSA, FAZENDO-NOS VER A NÓS MESMOS EM DEUS, QUE ERA ESSA LUZ».

Ir. Lúcia, sobre a aparição de 13 de maio

CAPELINA DAS APARIÇÕES

Na Capelinha encontro-me no centro do Mistério que preenche este Santuário. Aqui Nossa Senhora apareceu cheia de Luz e falou de Deus aos homens. «Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre...» (Papa Francisco, 13 de maio de 2017). A Luz que aqui é comunicada trespassa o coração, isto é, convida a deixar que Deus seja a Luz que dissipa todas as trevas e que o desânimo, a tristeza, a angústia nunca tenham a última palavra.

Diante da imagem de Nossa Senhora, coroada com o ouro das mulheres portuguesas e com a bala que atingiu João Paulo II, entrego-lhe todas as alegrias e esperanças, preocupações e sofrimentos, todas as incertezas e inseguranças, certo/a de que nada na minha vida lhe é indiferente.

A Senhora vestida de Luz aqui garantiu à jovem Lúcia, como hoje me garante a mim: «Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».

Nesta esperança, permaneço em oração, protegido/a pelo seu manto materno, e confio-lhe todas as minhas intenções, através da oração que mais nos pediu: o Rosário. Os pastorinhos esperavam cada aparição enquanto rezavam o terço como quem prepara um encontro especial. Deixo agora que o Rosário seja o ambiente onde a Mãe me pode interpelar e conduzir a Jesus.

4

«OLHA: VAI À IGREJA E DÁ MUITAS SAUDADES MINHAS A JESUS ESCONDIDO».

Francisco Marto

CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Na hóstia branca encontro Jesus-Escondido. Venho diante de Jesus como o Deus-connosco, como o amigo íntimo que se faz presente no Sacramento da Eucaristia. Sou convidado/a a adorá-Lo; pela adoração professo a minha fé, a minha esperança e o meu amor, comprometo-me a colocá-Lo no centro da minha vida e confesso-Lhe a fraqueza da minha humanidade. Com um coração agradecido e disposto quero entrar cada vez mais profundamente nessa relação dos amigos de Deus que se reaprende em Fátima.

O Francisco, já doente, dizia à jovem Lúcia:

«– Olha: vai à Igreja e dá muitas saudades minhas a Jesus escondido. Do que tenho mais pena é de não poder já ir a estar uns bocados com Jesus escondido».

Venho à fonte da Graça e da Misericórdia pedir ao Senhor que me introduza nesta atitude de quem aceita o convite de Nossa Senhora – «quereis oferecer-vos a Deus?» –, para fazer da vida toda uma «oferta agradável ao Senhor» (cf. Rm 12,1). Só nessa oferta generosa e alegre de mim mesmo/a a Deus e ao próximo posso realizar plenamente a minha condição de homem ou mulher criado/a por Deus. Somos «da raça de Deus», «somos da sua estirpe» (cf. Act 17, 28-29), pelo que, o caminho da vida está em seguir os seus mesmos passos.

A minha oração transforma-se aqui em desejo de Deus e de compromisso com Ele e sou convidado/a a elaborar alguns propósitos concretos que brotam deste encontro com Jesus:

5

«SEDE SANTOS».

1Ped 1, 15

PORTA PRINCIPAL DA BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

O Espírito pairava sobre as águas no início da criação como nos sugere a representação figurada nesta porta. É esse mesmo Espírito que recebemos pelo Batismo e que nos santifica hoje como santificou Francisco e Jacinta há cem anos, o Espírito que habita o coração de quem se faz peregrino em direção à pátria celeste. A santidade torna-se um caminho belo e possível que me tornará num verdadeiro dom para a humanidade. Trago ao pensamento todos os homens e mulheres que hoje precisam da minha entrega e da minha oração e rezo para que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos (cf. 2Cor 13, 13), oferecendo como os pastorinhos: «Ó meu Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Tomo consciência desta grande esperança que abre um horizonte de sentido inesgotável para a vida e que justifica todas as canseiras do caminho.

«Como uma âncora, fundemos a nossa esperança nessa humanidade colocada nos Céus à direita do Pai. Seja esta esperança a alavanca da vida de todos nós! Uma esperança que nos sustente sempre, até ao último respiro. Com esta esperança, nos congregamos aqui para agradecermos as bênçãos sem conta que o Céu concedeu nestes cem anos, passados sob o referido manto de Luz que Nossa Senhora, a partir deste esperançoso Portugal, estendeu sobre os quatro cantos da Terra».

Papa Francisco, Homília na missa com rito de canonização de Francisco e Jacinta Marto, em 13 de maio de 2017